

Brizola diz que governabilidade o ligou a Lula

Segundo ex-governador, se fosse ele o candidato à Presidência e vencesse as eleições, não teria sustentação política, seria empurrado para a direita e acabaria num impasse

O presidente do PDT, Leonel Brizola, disse ontem ao **Estado** que seu apoio ao candidato petista, Luiz Inácio Lula da Silva, deve-se à conclusão de que é Lula quem detém atualmente as melhores condições de governar o País. "Eu não teria governabilidade", afirmou. "Se eu fosse presidente, seria uma luta que certamente me levaria a um impasse", concluiu. Na avaliação do ex-governador, era ele, ao contrário, quem detinha as condições de governar em 1989, quando foi Lula que chegou ao segundo turno e perdeu para Fernando Collor (PRN). "Meu cavalo estava encilhado era ali."

Na avaliação de Brizola, se a aliança o escolhesse agora, em vez de Lula, e ganhasse a eleição, não conseguiria manter o PT como seu aliado durante o governo. "A campanha não seria suficiente para criar uma integração entre nós", opinou. "Eu teria o PT a minha esquerda, e a tendência seria o partido me empurrar para a direita, como aconteceu com o presidente Fernando Henrique Cardoso", disse. "E isso eu não faço."

Para o líder pedetista, Lula teria melhores condições de governabilidade principalmente porque não teria o PT a sua esquerda. "Lula sabe manejar bem os conflitos de seu partido e tem paciência." Brizola aposta ainda no "bom senso" do candidato

petista — que, segundo ele, compensa a pouca experiência administrativa.

Brizola confessou que, por algum tempo, alimentou dúvidas quanto à capacidade de um líder político que não cursou a faculdade chegar ao posto máximo do País, mas que hoje tem a pouca escolaridade de Lula na lista de suas qualidades. "Graças a Deus que ele não tem faculdade", disse. "A nossa universidade trabalha muito a mente das pessoas." Para Brizola, a "inteligência natural, com grande capacidade de assimilação" de Lula supera, com vantagens, o que o líder petista poderia ter adquirido na escola.

A presença do ex-presidente Itamar Franco (PMDB) no quadro sucessório foi avaliado positivamente pelo ex-governador. "Seria bom se ele não desistisse", afirmou. Descartou, no entanto, a possibilidade de vir a apoiar o pré-candidato peemedebista. "Nós já estamos comprometidos com o PT", garantiu.

Avaliou que a presença de Itamar poderá garantir o segundo turno, ou para Lula ou para o próprio Itamar.

"Mas o quadro ainda está em movimento."

Na avaliação do líder pedetista, a candidatura de Ciro Gomes, do PPS, bateu no limite. "Eu achei que ela tomaria mais impulso." Brizola rejeita a tese de que Lula não consegue subir, na avaliação do eleitorado, acima de um teto de votos. "Todos nós temos um teto, até Fernando Henrique, mas o teto é moveável e depende das circunstâncias."

Enciclopédia — O ex-governador declarou-se "angustiado com os problemas atuais", que credita totalmente

ao presidente de República. "Não acredito em Fernando Henrique nem como intelectual, ele só tem verniz", afirmou. "O presidente pode reter autores, citações, línguas e até uma enciclopédia, mas retém em detrimento do raciocínio, não sabe numa situação minimamente complexa onde está o interesse público."

Brizola afirmou que o Plano Real foi "uma camisa-de-força" e o fim da inflação assemelhou-se à história do "bode" — na qual a pessoa colocou um bode na sala numa situação difícil e, ao retirá-lo, embora a situação difícil estivesse mantida, sentiu um grande alívio. "Hitler fez a mesma coisa e não teve outra saída a não ser a guerra."



PEDETISTA CRÊ
QUE ITAMAR
PODE GARANTIR
2.º TURNO